

MILHO – Setembro/2023

Safr 22/23

Milho Total

Com o encerramento da colheita no final de setembro, foi confirmada produção recorde para safra 22/23 em Minas Gerais. As 7.942,1 mil toneladas produzidas durante o ciclo encerrado superaram a maior produção registrada até então, que foi de 7.807,4 mil toneladas na safra 2011/2012.

Safr 23/24

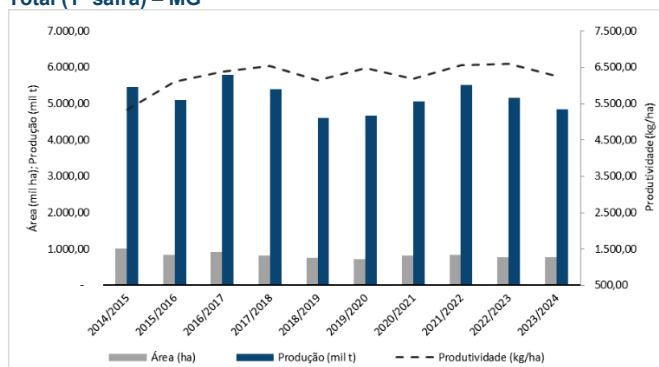
Milho 1ª Safr

Até o final de setembro estimou-se que apenas 0,3% das áreas destinadas ao milho 1ª estavam semeadas, majoritariamente em áreas irrigadas. Nesse início de plantio registramos leve atraso em relação ao ciclo anterior, uma vez que a 2ª quinzena de setembro de 2022 foi marcada por grandes volumes de chuva. Boa parte das principais regiões produtoras ainda não tinham sido contempladas com volumes superiores a 100 mm desde o início das precipitações. Soma-se a isso as elevadas temperaturas e a baixa umidade do ar, que acabam por elevar os custos das áreas irrigadas e afastar parte dos produtores do plantio.

O panorama inicial para esta safra de milho verão no estado não é diferente do último ano, onde tivemos uma redução de área destinada ao cereal. Os elevados custos dos insumos, os preços baixos e menor possibilidade de cultivo de segunda safra, tem motivado os produtores a substituir o cultivo do milho pela soja, que apresenta maior liquidez e melhor margem financeira. Sendo assim, os produtores seguem aguardando melhor consistência na distribuição e nos volumes de chuva para iniciarem o plantio das áreas de sequeiro. Vale lembrar que a semeadura da soja é prioridade em relação ao milho para aqueles que possuem estrutura limitada e que vão cultivar ambos.

Para a safra 23/24, estima-se inicialmente uma redução de 1,2% da área plantada e de 4,9% na produtividade do milho verão. Logo, a produção total deve encolher 6,0% no estado, atingindo 4.841,5 mil toneladas.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Conforme tabela que segue abaixo, em setembro tivemos oscilação das cotações entre as praças pesquisadas, no entanto sem alterar a média de preços pagos ao produtor em relação a agosto, ou seja, mantivemos a cotação média R\$ 48,55/saca.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	51,57	53,39	-3,41%	77,55	-33,50%
Bambu	50,05	52,61	-4,87%	75,86	-34,02%
Paracatu	47,62	45,65	4,32%	74,86	-36,39%
Passos	47,29	44,48	6,32%	75,18	-37,10%
Patos de Minas	46,95	47,17	-0,47%	75,75	-38,02%
Uberaba	48,24	49,48	-2,51%	76,86	-37,24%
Uberlândia	49,48	48,54	1,94%	77,55	-36,20%
Unaí	47,17	47,04	0,28%	73,45	-35,78%
MG	48,55	48,55	0,00%	75,88	-36,02%

Fonte: Conab

Por fim, salientamos que a dinâmica das chuvas deverá balizar a oferta de milho no estado, uma vez que poderemos ter uma janela de plantio de soja menor, o que afeta diretamente a semeadura do milho, uma vez que o plantio deste é preterido em relação à soja. Sendo assim, com início da semeadura da oleaginosa, esse será um ponto de atenção para o próximo mês.